



REPAM

REDE ECLESIAL PAN-AMAZÔNICA

fonte de vida no coração da Igreja

BOLETIM INFORMATIVO

2024/01 - Janeiro a Junho

Pan-Amazônia, fonte de
vida no coração da Igreja





EDITORIAL

A Rede Eclesial Pan-Amazônica (REPAM) neste ano de 2024 viveu um tempo de celebrar e agradecer a caminhada feita nos 10 anos de existência, dando continuidade ao caminho sinodal em território Pan Amazônico, consolidando o compromisso com a defesa da Amazônia e o cuidado da casa comum, em linha com a mensagem da Laudato Si'.

Entre as diversas iniciativas em 2024, destaca-se uma grande movimentação dos Núcleos Temáticos, das REPAM Nacionais e das diversas Redes que se formam em torno de iniciativas concretas, em vista de ressaltar a vitalidade da Rede em suas diversas expressões.

A presença significativa de várias equipes ao XI FOSPA permitiu abrir os horizontes a nível internacional, fortalecendo redes e tornando visíveis as lutas compartilhadas, promovendo o intercâmbio entre equipes itinerantes e construção de propostas para fortalecimento de ações e articulações em rede.

Houve um impulso nas iniciativas de Escolas e Centros de formação que favorecem o encontro e a troca de saberes e práticas, processos formativos de caráter ecumênico e interreligioso que dão maior sentido ao compromisso com o diálogo e a paz, numa ótica ecumênica na linha da Ecologia Integral.

Através do III Relatório Regional de Vulnerabilidade da Pan-Amazônia foi possível detectar algumas situações de fragilidade e violações de direitos, motivando a seguir em frente, dando passos corajosos e concretos, reafirmando o desejo sinodal de enfrentar os desafios a nível de fronteira, reforçando a visão pan-amazônica.

Finalmente, fazemos memória pela vida do Padre Josiah Koka'l, missionário da Consolata, coordenador do Núcleo de Povos Amazônicos, que fez sua Páscoa no início de 2024, deixou-nos testemunho de alegria e compromisso com os povos indígenas, principalmente com os povos Warao da Venezuela.

Seguimos caminhando para o futuro conscientes dos desafios e descobertas dessa nova década.

Coragem, sabedoria, sinodalidade e um profundo amor pela Amazônia e seus povos é o que move cada participante da REPAM a estender as mãos e somar forças, como peregrinos da Esperança.

Ir.Maria Carmelita de Lima Conceição
Vice-Presidente da REPAM

REPAM NACIONAIS



Bolívia

A XI versão do Fórum Social Pan-Amazônico (FOSPA) na Bolívia foi um evento que reuniu diversas organizações e atores sociais da região amazônica. A Rede Eclesial Pan-Amazônica (REPAM) desempenhou um papel fundamental na definição da metodologia e participação no evento.

Longe de organizar apenas um evento, o FOSPA foi concebido como um processo de diálogo e reflexão com diferentes atores sociais. A premissa foi de que o Fórum não deveria ser um diálogo de convencidos, mas um espaço de encontro e debate entre diversas perspectivas.

O FOSPA é um espaço de encontro e reflexão que busca promover a justiça social e ambiental na região amazônica. A REPAM, que participou de forma massiva neste evento, reiterou seu compromisso de continuar trabalhando para alcançar um futuro mais justo e sustentável para a região Pan-Amazônica.

O documento final do XI FOSPA, denominado "Mandato do XI FOSPA", recolheu os resultados dos diálogos e debates realizados durante o evento. Além disso, marcou uma rota de trabalho orientada a alcançar mudanças significativas nos debates internacionais, como a COP 30, prevista para acontecer em Belém do Pará, Brasil, na plena Amazônia, no ano de 2025.



Colômbia

O primeiro semestre de 2024 marcou importantes avanços para a REPAM Colômbia, consolidando seu compromisso com a defesa da Amazônia e o cuidado da casa comum, em sintonia com a mensagem da Laudato Si'.

Entre as conquistas mais destacadas está o Segundo Encontro Regional de Espiritualidades, Saberes, Sabores e Sementes Amazônicas, realizado em Granada, Meta, onde também comemoramos com alegria os 10 anos da REPAM, renovando nossa missão de caminhar junto às comunidades amazônicas na defesa de seus direitos e do território.

Durante a Semana Laudato Si', sensibilizamos sobre a importância da Amazônia e os desafios que enfrenta, destacando o papel essencial da mulher amazônica: camponesa, indígena e afrodescendente, que, com sua sabedoria e resistência, é guardiã do território e da vida.

A nível internacional, nossa delegação participou do diálogo "Amazônia em Diálogo - Defendendo direitos e territórios" do FOSPA Bolívia, fortalecendo redes e visibilizando lutas compartilhadas.

Finalmente, nos unimos à Plataforma de Ecoespiritualidade, somando forças com diversos credos para trabalhar unidos pela nossa casa comum.



Equador

A Assembleia Presencial do dia 10 de março de 2024 no Vicariato Apostólico de Méndez: fortaleceu a identidade da rede por meio da relação e articulação com organismos de incidência tanto nacionais quanto internacionais.

As Reuniões Virtuais e Presenciais: essas reuniões se concentraram no planejamento do trabalho anual, na criação de campanhas de incidência e no fortalecimento do “Ecos da Amazônia” como um meio de comunicação chave para a rede. Também foram planejadas atividades de defesa dos rios e proteção hídrica.

Encontro de Reflexão sobre Extrativismo - 22 de abril de 2024: foram realizados workshops sobre identidade, direitos humanos e mecanismos de defesa, destacando a importância de compartilhar documentos e materiais audiovisuais para conscientizar sobre as problemáticas amazônicas e a necessidade urgente de nos prepararmos para as consequências e o pós-extrativismo.

O Encontro sobre “A incidência da mulher na comunicação amazônica” nos dias 6 e 7 de junho, Misahuallí: foi um workshop de formação e comunicação com a SIGNIS, onde se discutiu sobre as realidades vividas pela mulher na Amazônia e o caminho que está sendo construído em favor da vida.



Peru

A REPAM Peru continua seu compromisso com a defesa dos direitos humanos e a ação pastoral na região amazônica. Um marco importante foi o Encontro de Missionários da Amazônia Peruana, um espaço de articulação entre os vicariatos. Este encontro permitiu compartilhar a realidade amazônica e refletir sobre a construção de um plano conjunto para fortalecer a ação pastoral e a defesa dos direitos humanos por meio das comissões intervicariais.

A participação das mulheres indígenas no FOSPA tem sido fundamental para a visibilização de problemas graves como

a violência sexual no contexto escolar. A denúncia feita pela dupla da Escola de Direitos Humanos sobre os mais de 500 casos de abuso sexual de meninas awajún na província de Condorcanqui, Amazonas, evidenciou a urgência de garantir o acesso à justiça. As mulheres indígenas, por meio do “Tajimat Pujut” (bem viver em awajún), exigem uma vida digna e o acompanhamento necessário para a cura das vítimas. Além disso, elas reivindicam a reestruturação do sistema de atendimento às vítimas de agressão, com uma atenção intercultural apropriada, para erradicar a violência nos povos amazônicos.



Venezuela

Ao longo do primeiro semestre, foram realizadas reuniões entre as equipes de trabalho da REPAM para avaliar e projetar as atividades realizadas pelos diferentes núcleos e iniciativas de trabalho. Foi realizado o encontro de comunicadores amazônicos da Venezuela, que representou o primeiro passo para a constituição da equipe “Comunicadores Amazônicos”.

Visitas aos Territórios: Destacando o compromisso com as realidades territoriais e os princípios da Rede na defesa da Amazônia.

Webinar: Laudato Si', Sementes de Esperança: Um momento para refletir juntos sobre a necessária transformação pessoal e cultural que permitirá responder à crise ecológica e climática que o planeta enfrenta. No fórum dos Povos Indígenas, destacaram-se os Desafios sociais e culturais dos povos indígenas, com uma visão dos jovens profissionais indígenas, lembrando a importância de que, como Igreja, não deixemos de orar pelos povos que sofrem.

Encontro com o Povo Mapoyo do Vicariato Apostólico de Puerto Ayacucho: Foi realizado um significativo encontro no nicho linguístico Petra Reyes, com o objetivo de resgatar e preservar a língua e a cultura tradicionais.



Guiana Francesa

Guiana Francesa em debate com autoridades por uma solução de saneamento básico

Desde a Guiana foram realizadas reuniões a nível de fronteira com a participação dos atores da rede do Oiapoque, além de um representante de uma REPAM nacional no Brasil e ainda a articuladora da Rede Eclesial Pan-amazônica, Lidiane de Aleluia Cristo. Dentro dessa atividade foi desenvolvido um painel de problemas para ser trabalhado e discutido entre todos os membros da rede. Dentro da nossa realidade é vivenciado um problema básico de saúde que é a falta de saneamento básico que um cidadão deve receber para sobreviver. A Guiana

está trabalhando com esse tema da água dentro da rede, para cobrar as autoridades e instituições locais para que seja solucionado esse problema gravíssimo que a população da Guiana vem sofrendo todos os dias.

No primeiro semestre de 2024 a Guiana francesa realizou algumas atividades participativas com os núcleos de Igreja em fronteiras e Povos amazônicos e territórios da rede eclesial pan-amazônica (REPAM). São atividades realizadas de maneira virtual e com a participação de membros de várias organizações e pessoas do território da pan-amazônia.

NÚCLEOS TEMÁTICOS



• Comunicação para transformação social

O núcleo trabalhou com estratégias para a celebração dos 10 anos da rede junto com o conselho de Comunicação da REPAM, no decorrer do semestre foram realizadas várias reuniões de alinhamento para organizar as atividades e celebrações das Repam nacionais com relação aos 10 anos da REPAM.

Diversos encontros virtuais com o conselho de comunicação foram realizados durante o primeiro semestre de 2024, para alinhar estratégias de comunicação ao longo do ano, dentro dessas atividades alguns grandes encontros presenciais foram essenciais para colocar em prática essas estratégias. Em junho o núcleo de povos e Amazônia realizou um grande encontro com o núcleo para relatar e denunciar descasos que vem ocorrendo desde esses povos, distintas fronteiras da pan-amazônia estiveram presentes abordando as prioridades e desafios que vem enfrentando.

O encontro de FOSPA é mais um evento que conta com a participação da REPAM e teve a participação dos participantes que já estavam em um encontro que antecedia o FOSPA, sendo esse realizado em Cobija, Bolívia. O FOSPA é um espaço de articulação e denuncia para os povos da Amazônia. A comunicação esteve presente em todos esses espaços para dar visibilidade e engajamento a essa luta que precisa ser vista e veiculada para todos conhecerem a luta dos povos.

• Justiça Socioambiental e Bem Viver:

O Núcleo buscou, ao longo do primeiro semestre, aprofundar e retroalimentar o documento “Desenho da Estratégia do Núcleo Justiça Socioambiental e Bem Viver” construído ao longo do ano de 2023 – por meio de uma consultoria especializada, visando apontar eixos de atuação, estratégias e propostas de ação a serem dinamizadas pelo próprio Núcleo nos próximos 5 anos (com uma primeira fase de implementação nos primeiros 3 anos).

Junto a isso, destaca-se o empenho de integrantes do Núcleo no processo preparatório ao XI Fórum Social Pan-Amazônico (XI FOSPA), incluindo a participação no Grupo de Trabalho “Soberania Alimentar” e na construção da atividade autogestionada da REPAM realizada no Fórum no mês de junho.

Cabe mencionar que, em fevereiro, deu-se início ao Projeto “Justiça Socioambiental e Bem Viver na Amazônia: fortalecendo caminhos de vida e esperança para o bioma e seus povos”, que tem como objetivo possibilitar o fortalecimento das cosmovisões e saberes ancestrais dos povos amazônicos e a articulação destes com outros atores da Pan-Amazônia. Espera-se constituir uma Escola/ Comunidade de Aprendizagem do Núcleo, que possibilitará este encontro-intercâmbio de saberes e práticas, com um piloto na cidade de Puerto Maldonado, Madre de Dios (Peru).





• Juventudes e Amazônia:

Durante o primeiro semestre, o Núcleo Juventudes e Amazônia avançou na dinamização das seguintes atividades/articulações:

- Apoio na mística da celebração dos 10 anos da REPAM, celebrado no Brasil em atividade virtual no dia 24/01;
- Avaliação de projeção do Núcleo para o ano de 2024 envolvendo a equipe de coordenação e jovens que fazem parte da equipe ampliada;
- Envolvimento de jovens amazônicos do Equador e Peru no processo formativo ecumênico e interreligioso chamado “Ikuméni – Laboratório de Boas Práticas” visando possibilitar formação e elaboração de projetos para construção do diálogo e da paz em conjunto com outras religiões e com enfoque na Ecologia Integral;
- Celebração da Semana Laudato Si’ através da publicação de um post no Instagram trazendo testemunhos de jovens amazônicos que atuam nos processos de luta e defesa do bioma e dos povos amazônicos desde os territórios e na realização do Webinar “Ecologia Integral e projeto de vida dos jovens amazônicos”;
- Participação de membros da coordenação do Núcleo na 5ª Etapa da Caravana Formativa Digital da REPAM-Brasil, que teve como tema Juventudes e Amazônia, partilhando suas ações de incidência e mobilização territorial e motivando a outros jovens que queiram somar-se nas frentes de luta pelo cuidado e defesa da Amazônia.

• Rede Itinerante Amazônica:

A Rede Itinerante priorizou, neste primeiro semestre, a estruturação e organização do III Encontro Presencial a ser realizado no mês de setembro em Iquitos, Loreto (Peru). Os encontros presenciais tem como objetivo promover o encontro, intercâmbio de equipes itinerantes e construção de propostas para fortalecimento de ações e articulações em rede pautadas no reconhecimento da Vida Religiosa Consagrada (em conjunto com leigos/as) como parceira das lutas pelas causas amazônicas. Este espaço favorece um maior dinamismo intercongregacional e interinstitucional entre as próprias equipes.

No mês de abril realizou-se o Encontro Ampliado do Núcleo, com o tema “Itinerância e Sinodalidade na Amazônia” de maneira a colaborar com o aprofundamento e participação das equipes itinerantes no processo do Sínodo para a Sinodalidade.

Membros da Rede Itinerante também colaboraram participando e trazendo testemunhos de sua atuação no Encontro de Povos em Fronteiras Pan-Amazônicas promovido pela REPAM nos dias 7 a 9 de junho em Cobija, Pando.



• Diálogo Ecumênico e Interreligioso:

O Núcleo Diálogo Ecumênico e Interreligioso colaborou na construção e realização do Fórum Socioeconômico e Ambiental Amazônia Viva, promovido pela Economia de Comunhão e Sistema B, em Manaus/AM (Brasil) nos dias 5 e 6 de abril. O objetivo da atividade foi conectar as agendas da economia, da fé e da justiça climática na Amazônia, ao apoiar o empreendedorismo de base comunitária e o florescimento humano em comunidades ribeirinhas e indígenas, além de gerar e disseminar conhecimento e formar e informar para que todas as pessoas conheçam a Amazônia pelo olhar dos seus povos.

Vale destacar o apoio do Núcleo, em comunhão com o Núcleo Juventudes e Amazônia, na articulação da participação de jovens amazônicos no processo formativo “Ikuméni – Laboratório de Boas Práticas” que visa favorecer a formação e intercâmbio de práticas ecumênicas e interreligiosas, na construção do diálogo e da paz e fortalecimento da Ecologia Integral.

Durante o processo de reorganização dos Núcleos, o Núcleo Diálogo Ecumênico e Interreligioso deixou de ser um Núcleo e passou a ser um tema transversal de atuação para toda a REPAM.





• Povos Amazônicos e Territórios:

Inicialmente, queremos fazer memória pela vida do Padre Josiah Koka'l, missionário da Consolata, coordenador do Núcleo povos, lembremos de sua Páscoa no início de 2024, deixou-nos testemunho de alegria e compromisso com os povos indígenas, principalmente com os povos Warao da Venezuela.

Nesse ano, o núcleo esteve envolvido com a realização do “Encontro de Povos em Fronteiras Pan-Amazônicas” e com a preparação do XI Fórum Social Pan-Amazônico – FOSPA. O encontro aconteceu na cidade de Cobija, no Vicariato Apostólico de Pando entre 07 e 09 de junho, Bolívia. Contou com a presença de 38 pessoas, lideranças dos territórios, estavam presentes 4 países: Brasil, Bolívia, Peru e Guiana Francesa, pertencentes as seguintes fronteiras: Tríplice Fronteira Peru, Colômbia e Brasil, Tríplice Fronteira Brasil, Peru e Bolívia, Tríplice Fronteira Brasil, Colômbia e Venezuela e a Bi Fronteira Brasil e Guiana Francesa.

Em seguida, juntamente com as REPAM Nacionais: Colombia, Peru e Bolívia participamos de 12 a 15 de junho do XI FOSPA, que foi sediado na cidade de SanBuenventura e Rurrenabaque, Bolívia. Os povos puderam levar ao FOSPA demandas e iniciativas concretas de defesa do bioma e dos territórios.



• Igreja em Fronteiras:

Em 2024 o Núcleo Fronteiras dedicou a articular-se com os demais núcleos, a saber: Rede Itinerante, Povos Amazônicos e territórios e Direitos Humanos. E juntamente com eles articularam o “Encontro de Povos em Fronteiras Pan-Amazônicas”, realizado na cidade de Cobija na Bolívia 7 a 9 de junho, antes do XI Fórum Social Pan-Amazônico – FOSPA.

O evento transfronteiriço reuniu países e fronteiras da Pan-Amazônia, estas realidades apresentam desafios que vivenciam os povos e foram escolhidas, porque o trabalho da REPAM de acompanhamento já está presente

por meio das organizações e pastorais indigenistas locais, entretanto devido ao agravamento das violações de direitos, sobretudo pós-pandemia, foi necessário reunir esses diferentes povos para pensar juntos as problemáticas que os unem como fronteiras e países diferentes, trocando saberes e lutas.

Em maio desse ano, a Guiana Francesa articulou um encontro com a presença dos bispos de Caiena D. Alain Ransay e de Macapá D. José Pedro Conti com a finalidade de partilhar e caminhar juntos. Houve uma missa bilíngue, ao fim do encontro reafirmando o desejo sinodal de enfrentar os desafios a nível fronteira, reforçando as articulações e cooperações.



• Mulheres e Amazônia:

Em 2024, o núcleo lançou mais uma edição do calendário de Mulheres com o tema: “Mulheres em movimento, tecendo o tempo e a vida nos territórios”, para celebrar os 10 anos de história da REPAM. Reconhecemos o grande papel que as mulheres exercem nos territórios, cuidado da vida de forma integral. E principalmente seu papel no tecer da história da rede, doando suas vidas, contribuindo com os processos, e sendo protagonistas no sínodo da Amazônia.

Em fevereiro, para marcar o ano que a Igreja do mundo refletia sobre a mãe de Jesus, o núcleo também lançou o artigo: “Santa Maria Mãe de Deus e a missão da

mulher na Igreja e na sociedade” da Dra. Irmã Ivoneide Queiroz. Com intuito de fomentar a reflexão e o debate sobre o tema com as mulheres.

Para marcar o Dia Internacional da Mulher, 8 de março, promovemos uma live, trazendo diversos testemunhos de mulheres. Nessa ocasião, celebramos e lançamos “O Manifesto das Mulheres” que reafirma o compromisso com a igualdade e a justiça de gênero. Destacamos por fim, o protagonismo das mulheres nas articulações que envolveram o XI Fórum Social Pan-Amazônico – FOSPA, bem como a participação das Mulheres no Tribunal ético do FOSPA e na elaboração do documento final do XI FOSPA.



• Direitos Humanos e Incidência Internacional:

Em 2024, o núcleo de direitos humanos esteve envolvido em diversas articulações como o XI Fórum Social Pan-Amazônico, incidências e participação como Amicus Curie no Peru. Queremos destacar dois eventos: o lançamento do III Relatório Regional de Vulnerabilidade da Pan-Amazônia e a participação na 23ª Sessão do Fórum para as questões indígenas das Nações Unidas em Nova York.

Importa ressaltar, que ambos os eventos ocorreram na referida sessão, aproveitou-se o espaço para lançar o III Relatório que está disponível no site da REPAM em 3 línguas: espanhol, inglês e português. Este

que expõe a situação de vulnerabilidade que vivem diversos povos indígenas e comunidades tradicionais da região amazônica e elucida proposições que serão levadas aos espaços de incidência.

Dos casos apresentados, está do povo Maraguá, representado por Ruberval Matos, acompanhando do Conselho Missionário Indigenista. E o caso da comunidade do Morcego por Simone Bauce e Valexon Lins. E Leonardo Narváez da REPAM Equador. Participaram também do evento o coordenador do Núcleo de direitos humanos P. Peter Hughes, as advogadas Lily Calderón, Sonia Olea da Cáritas Espanha, a CEAMA com a Irmã Laura Vicuña e Mauricio López.

Sequimos Navegando

SEGUIMOS NAVEGANDO

O Papa Francisco confirma e reafirma o processo amazônico e anima a CEAMA e REPAM a seguir na caminhada sinodal

Agradecendo o trabalho realizado pela CEAMA e REPAM, o Papa Francisco lembrou o drama vivido pelas comunidades no território e valorizou o processo amazônico e o caminho sinodal da Igreja na Amazônia. “Agradeço por esta caminhada conjunta. É preciso continuar cuidando das pessoas, da casa comum, das culturas. É preciso continuar cuidando da Amazônia”, destacou o Santo Padre, com uma mensagem de ânimo e esperança para a Igreja que caminha na Amazônia.

No momento em que se celebram os 10 anos da REPAM, os cinco anos do Sínodo para a Amazônia e os quatro anos da CEAMA, a delegação pôde revisar as principais conquistas e desafios desse caminho eclesial. O Cardeal Pedro Barreto e Dom Rafael Cob cumprimentaram o Papa Francisco em nome das delegações, destacando a missão da CEAMA e da REPAM em avançar na construção de uma igreja sinodal com rosto amazônico.

A delegação da CEAMA e da REPAM segue com uma série de atividades no Vaticano, com reuniões nos departamentos que integram a Cúria Romana e encontros com organismos eclesiais sobre a missão da Igreja na Amazônia.



Seguimos Navegando

SEGUIMOS NAVEGANDO



Declaração do pré FOSPA Peru, rumo ao XI FOSPA: “Resistimos e seguimos na defesa da Amazônia”

As organizações indígenas e sociais, coletivos, movimentos e instituições que participaram do Pré Fórum Social Pan-Amazônico (Pré FOSPA Peru) de 25 a 28 de abril na cidade de Tarapoto, apresentam a Declaração Oficial do Pré FOSPA Peru 2024.

O encontro reuniu mais de duzentos participantes comprometidos com a defesa contínua da Amazônia e de seus povos, em um espaço onde foi analisado o contexto político nacional e amazônico no marco do governo atual e da crise política; e foram consensuadas as propostas e experiências que a delegação do FOSPA Peru apresentará no XI Fórum Social Pan-Amazônico Internacional, que acontecerá na cidade de Rurrenabaque, Bolívia, de 12 a 15 de junho deste ano.

A presente declaração posiciona-se contra o modelo econômico capitalista neoliberal, extrativista, patriarcal, racista e colonial, que gera desigualdade, pobreza, discriminação, exclusão e viola todos os nossos direitos individuais e coletivos. Diante disso, as organizações indígenas e da sociedade civil se manifestam em defesa da vida e dos territórios da Amazônia.



CALENDÁRIO 2024

SETEMBRO

**12 - Encontro virtual
celebrativo REPAM 10 anos**

JULHO

**25 - Comitê Ampliado
(Virtual)**

OUTUBRO

**03 - Encontros virtuais com
coordenação dos núcleos
temáticos**

NOVEMBRO

**06,07 e 08 - Comitê
Ampliado (Presencial)**



EXPEDIENTE

Rede Eclesial Pan-Amazônica – REPAM

Presidência:

Dom Rafael Cob – Presidente
Yesica Patiachi, indígena Harakbut – Vice-presidenta
Irmã Carmelita Conceição, FMA – Vice-presidenta
Dom David Martínez, OP – Vice-presidente

Secretaria Executiva:

Irmão João Gutemberg Sampaio, FMS
Rodrigo Fadul
Lidiane Cristo
Diego Aguiar
Vanessa Xisto
Oscar Tellez

Coordenação de Comunicação:

Vanessa Xisto

Colaboradores e Imagens:

REPAMs Nacionais, Núcleos, Presidência, Secretaria
Executiva e Assessores da REPAM

Diagramação e Artes

Felipe Castelo Branco -
Castelo Branco Design & Artworks

Manaus (Brasil), Janeiro de 2024

Contato:

comunica@repam.net
+55 92 99435 4940
www.repam.net

Janeiro a Junho de 2024

